

Determinada Investigação na Escrita da Telefônica

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

Ano VIII Rio de Janeiro, sábado, 26 de março de 1955 N.º 1.461



O Prefeito Alim Pedro afirmou ontem aos Diretores da Companhia Telefônica (Light) que não tem poderes para conceder o aumento de tarifas dos telefones que o truste norte-americano pretende. A Light alega que para aumentar os salários dos trabalhadores precisa elevar as tarifas. O Sr. Alim Pedro, diante da alegação, determinou que a Prefeitura realizasse uma perícia contábil na escrita da Companhia Telefônica para apurar se são verdadeiras as suas alegações. Na foto, aspecto da reunião no gabinete do prefeito, vendo-se Diretores da Telefônica e o Sindicato dos trabalhadores

PAG. 2

APESAR DE VIVER NUM PAÍS RICO

FICA MAIS POBRE O POVO BRASILEIRO!

CONTRA O AUMENTO DA GASOLINA



O aumento dos preços da gasolina revoltou intensamente os motoristas profissionais que terão despesas dobradas com a majoração imposta pelo Governo. Também o comércio, particularmente o de gêneros alimentícios, vai protestar contra o aumento homologado pela COFAP. (Leia enquadro na 8ª página).

ASSALTO POLICIAL AOS JORNALEIROS ONTEM EM NITERÓI

A violência foi para apreender as edições de IMPRENSA POPULAR e «Voz Operária» — Protesto na Câmara Municipal — Serão tomadas medidas judiciais

COMETENDO ato arbitrário e atentatório à liberdade de imprensa, a polícia do Estado do Rio apreendeu nas bancas de jornais de Niterói nossa edição de ontem. Em face dessa violência, nossa Sucsursal do Estado do Rio imediatamente denunciou o fato, em telegrama, ao Sindicato dos Jornalistas, à Associação Fluminense dos Jornalistas e à Associação Brasileira de Imprensa.

Na Câmara Municipal de Niterói, o Vereador Afonso Celso protestou contra a

apreensão da IMPRENSA POPULAR.

Igual violência foi praticada contra o semanário «Voz Operária».

Medidas judiciais serão tomadas para obrigar o Governo do Sr. Miguel Couto Filho a respeitar a liberdade de imprensa.

MAIS TRABALHO, MENOS DINHEIRO — REDUZ-SE DE ANO PARA ANO O VALOR DO QUE PRODUZIMOS — COM A QUEDA DA RENDA NACIONAL, FOGE PARA O BOLSO DOS MAGNATAS NORTE-AMERICANOS, O QUE DEVIA ESTAR NAS MÃOS DOS BRASILEIROS

VEM diminuindo, consecutivamente, há anos a renda real do povo brasileiro.

Enquanto a população do País cresce de um milhão e 500 mil habitantes, anualmente, a renda nacional sofre quedas sucessivas de ano para ano. Em outras palavras, somos hoje um povo mais pobre do que em 1954, quando já éramos mais pobres do que em 1953, ano em que, por sua vez, a renda nacional já se apresentava inferior à de 1952.

Essa espantosa verdade é patenteada pelas estimativas da renda nacional, elaboradas pelo próprio Governo, conforme demonstram nas «Notas Económicas», à terceira página desta edição.

Entretanto, enquanto em 1952 a renda nacional era estimada em 284 bilhões de cruzeiros, no ano seguinte caiu para 282 bilhões. Para 1954, a previsão da revista «Conjuntura Económica» é de uma renda nacional de 410 bilhões. Entretanto, levando em conta a desvalorização do cruzeiro (de 21% no mesmo ano), verifica-se que aquela cifra não corresponde à realidade, reduzindo-se de fato a 276 bilhões,

menos, portanto, que em 1953 e 1952. Isto significa que os brasileiros, apesar de trabalharem mais e produzirem mais, recebem cada vez menos pelo produto do seu trabalho, que é cada vez mais canalizado para o bolso dos imperialistas americanos e de uns poucos nacionais que a elas se associam na exploração ferzida dos trabalhadores e do povo brasileiro.

OPERAÇÃO IRREGULAR ENTRE A PREFEITURA E A EMPRESA JANQUE

HOMENAGEM

A PEDRO

MOTTA LIMA

Cresce o número de adesões ao ato do próximo dia 31, na A. B. I.

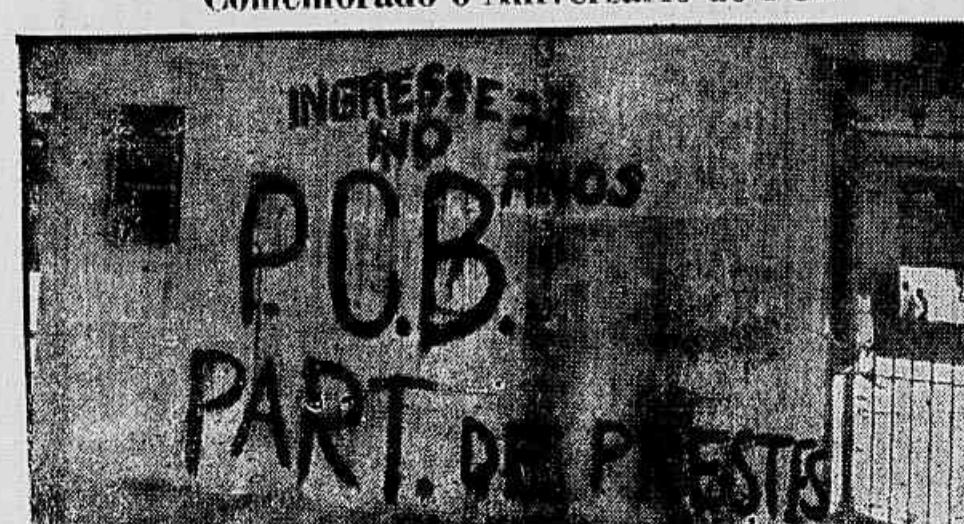
CONTINUA encontrando a melhor acolhida a homenagem ao jornalista Pedro Motta Lima, diretor da IMPRENSA POPULAR, a realizar-se quinta-feira próxima, dia 31, às 20 horas, na Associação Brasileira de Imprensa. Pedro Motta Lima, como se sabe, é vítima de uma monstruosa condenação e por esse motivo encontra-se há cinco anos no exílio. Dessa forma, o ato patrocinado pelos presidentes da ABI e do Sindicato dos Jornalistas, Srs. Herbert Moses e Luiz Guimaraes, entre outros profissionais de imprensa, tem, também, um sentido de defesa da liberdade de imprensa.

NOVAS ADESÕES
Cresce o número de pessoas... (CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

REQUER INFORMAÇÕES SÔBRE PROIBIÇÃO DA VENDA DE COCA-COLA

(Texto na 2ª página)

Comemorado o Aniversário do PCB



Foi comemorado, com o maior entusiasmo patriótico, o 33º aniversário da fundação do Partido Comunista do Brasil, o glorioso Partido de Preste. Em vários pontos da cidade, sobretudo nos subúrbios, numerosas inscrições murais assinalaram o grandioso acontecimento, como a que se vê no clichê acima. Também na Câmara Federal, foi realizado o memorável evento, através da palavra do Deputado Brizzi Mendonça, cujo discurso vai publicado na 2ª página.

O Apelo do «Pau-de-Arara»



A história do desempregado Luiz Antônio começa no Ceará, em Lavras da Mangabeira, onde nasceu, se criou e fez roça. A sécua anulou seus sonhos, seu lar e tudo o que de mais caro possuía. Depois, no Rio, entrou na construção civil. Trabalhou dois anos empilhando tijolos até que uma queda desastrosa lançou-o do 5º andar ao solo. Do hospital saiu para a busca inútil de trabalho e por fim apareceu no centro da cidade com um cartaz com este apelo original: «Desempregado, aceito qualquer trabalho com moradia». Ordenado: Cr\$ 1.200,00. (Leia reportagem na 2ª página).

NUMERAS autarquias e até mesmo repartições federais não estão cumprindo a lei que concede ao funcionalismo o Abono Especial Temporário. O SAPS e a Universidade do Brasil estão neste caso. Seus funcionários, que aliás também não receberam um centavo do abono-emergência de 1952, já reclamaram diversas vezes o pagamento do novo abono, mas nem respostas tiveram ainda. Note-se que no SAPS há servidores ainda na referência

2, ganhando a irrisória e inócuamente importante de 650 cruzeiros mensais!

AMEAÇA O IAPC
Consta, por outro lado, que o novo presidente do IAPC, o senador Olavo de Oliveira, pretende não pagar o Abono Especial aos servidores da aquela autarquia, contrariando o que consta no decreto do Governo que estendeu aos previdenciários o referido benefício.

Na EFCB, o pagamento do abono-emergência é irregular. Os meses de janeiro e fevereiro ainda não foram pagos. Além disso, os dois abonos (de 1952 e de 1953), devem ser pagos imediatamente, no salário-mínimo de 2.400 cruzeiros, de acordo com o artigo 17.

CONCLUI NA 2ª PÁGINA

DIVERSAS AUTARQUIAS AINDA NÃO ESTÃO PAGANDO O ABONO

Ao lado de «Notícias de Hoje»

Telegrama do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro

A PROPOSITO do grosso da provocação do Estado de São Paulo contra o funcionalismo, que aliás também não receberam um centavo do abono-emergência de 1952, já reclamaram diversas vezes o pagamento do novo abono, mas nem respostas tiveram ainda. Note-se que no SAPS há servidores ainda na referência

Illegal e Bárbara a Guerra Atômica

Diz o Senador Mourão Vieira, em carecendo a necessidade da solução pacífica das divergências internacionais

EM entrevista que ontem nos concedeu, mais um parlamentar, o Senador Mourão Vieira, do Partido Trabalhista Brasileiro, seção do Amazonas, manifestou-se contra a guerra, que reclama a destruição de todos os estoques das armas nucleares e a cessação imediata de seu fabrico, assim como expressou sua solidariedade à China, à Náfrica, à Coreia, à Pátria Grande. (Leia reportagem na 2ª página).

tendo formado minha mentalidade a sombra dos ensinamentos cristãos, sou visceralmente contrário à guerra, não só por razões humanitárias, polêmicas, mas, portanto, favorável a todos os movimentos que se processam para diminuir as divergências entre os homens e as nações pelo arbitrismo, pela argumentação, numa palavra, pela razão.

que a civilização pretende instituir no mundo, através da educação.

REDUÇÃO DOS ARMAMENTOS E PROIBIÇÃO DAS ARMAS ATÔMICAS

Propostas de Gromikov na reunião do sub-comitê de desarmamento (na 5ª pág.)

LEIA NO SUPLEMENTO AMANHÃ



- Maria Della Costa
- Oscarito
- Fada Santoro e
- Haroldo Barbosa falam sobre cinema, teatro e rádio.
- As conferências de leitores na URSS.
- Tudo falta nos hospitais do Governo — uma reportagem.
- Ciência: A cura pelo sono.

O ATAQUE AO «NOTÍCIAS DE HOJE»

A DESINFORMAÇÃO e calúnia são os métodos usualmente da imprensa que defende os interesses do imperialismo norte-americano. Nesse sentido, o Estado de São Paulo manteve suas mais firmes tradições ao desencadear, nos últimos dias, uma abjeta campanha difamatória contra o combativo e progressista matutino paulista «Notícias de Hoje». O que ainda pode surpreender alguém é que o callado e publicitário do Sr. Júlio Mesquita, que normalmente se apresenta de colarinho duro, mude a indumentária e surja no blusão americano da pior imprensa amarela.

Os fatos são tão cristalinos que toda a agitação dos escritórios dos trustes não consegue turvá-los. «Notícias de Hoje», com fundos recolhidos em campanha de subscrição pública, comprou equipamento de imprensa, na Alemanha Ocidental. A transação foi realizada com a Indispensável autorização do Banco do Brasil e demais autoridades. Mas, agora, ao desembarcar o «Estadão» na Alfândega de Santos, o «Estadão» salu-se com o folheto em sétima: «A encosta, visada e revisada, por uma chusma de funcionários, aqui e na Ale-

manha, não se destinaria a fins jornalísticos. Para Júlio de Mesquita, o verdadeiro objetivo do material fotográfico é... «servir à espionagem soviética no Canal do Panamá...». Tudo isso seria inútil engredar se não fosse demasiado sórdido para provocar o riso.

A pasquinada de O Estado de São Paulo encontrou imediatamente represália em seus congêneres do Rio e de São Paulo. Aqui apressaram-se em apoio à «Correio da Manhã», o «Diário Carioca» e o indecifrável «O Globo» que podem digladiar-se à vontade na disputa dos favores do Tesouro e das companhias estrangeiras, mas estão sempre irmanados na rapina e na amarela.

Essa gente não suporta que a imprensa democrática se esforce, cada vez mais, para melhorar a qualidade dos jornais que enfrentam sua propaganda mafiosa. Odeia ainda mais que o povo corresponda ao esforço dos jornalistas honrados e recupe, com seu próprio dinheiro, os órgãos que o defendem. O ataque dos servisgos americanos é, ao mesmo tempo, de concorrentes que não trepidam em lançar mão de

qualquer meio escuso para alcançar o monopólio dos meios de difusão. Querem que a imprensa do povo viva minada, subaparelhada, desprovida de tudo que é moderno.

A calúnia de O Estado de São Paulo é, igualmente, parte de um plano que visa a furtar o patrimônio alheio. Pretendem os desonestos udianistas do «Estadão» que buscam legalmente adquirir e desembargar sofram confisco, a meio passo para leilão em hasta pública, no qual poderiam ser comprados a preço de liquidação pelos próprios mesquitos e mafiosos.

O desmascaramento feito pelo «Notícias de Hoje» a seus detratores foi completo e cabal. Seguro pela gola, o «Estadão» é desbaratado, modifica o termo de sua «acusação», desmente a si mesmo. Seu arrebatado policial será derrotado. O povo não sómente cerrará fileiras para defender o que lhe pertence mas aproveitará a oportunidade para incrementar, em todo o País, o apoio político e financeiro aos seus jornais, tornando ainda mais o êxito deste «Mês da Imprensa Popular».



O GOVERNO em marcha...

Alexandre Kafta, tchecoslovaco foragido da justiça de seu país, embarcou ontem para a Alemanha Ocidental, em missão do Governo brasileiro, como representante do Ministro norte-americano da Fazenda, Míster Eugênio Gudin. Kafta, velho nadista, levou para assessorá-lo o mágico-consultor Barbosa da Silva, da Divisão Econômica e Consular do Itamaraty.

Ontem à tarde, já de manhã pronta na estação internacional do Galeão, o nascista Kafta foi ao Palácio da Fazenda, onde conferiu com demoradamente com seu sócio Eugênio Gudin. Mais tarde esteve com mister James Dunn, Embaixador dos Estados Unidos no Brasil.

Na Alemanha Ocidental — passagem — Kafta assinaria o «Acordo de Comércio e Pagamentos» em nome do Governo brasileiro.

Briga em família

Acaba de surgir nova briga no seio da ala que mais trabalhou pelo golpe de agosto: o General Cordeiro de Farias rejeitou a candidatura Carlos Luz, no mesmo tempo que exigiu — como justo prêmio, segundo suas próprias palavras — a indicação do policial e batalhão Etilvino Lins à sucessão do Sr. Café Filho.

Autocritica

Pouco antes de presentear

do Sr. Artur Bernardes, o Sr. Café Filho foi à casa do extinto, envergando terno branco, de puro linho. Esse fato causou espanto e crise no cerimonial do Caiete, principalmente no mágico-consultor José Jobim, que foi acometido de vertigens.

Mas, depois, no enterrão do ex-Presidente Bernardo, o Sr. Café Filho, ontem para a Alemanha, apareceu austero: terno preto, de gravata da mesma cor, camisa de cambril e sapatos de verniz brilhante.

Rotina

Despacharam com o Sr. Café Filho, ontem, os Ministros Alencastro Guimarães, Raul Fernandes, Marcondes Filho e Rodrigo Otávio.

O despacho mais rápido foi o de Napoleão. Motivo: o ctigre precisava descanar para a noite que mal tarde enfrentou na inauguração da bolota «Casa Grande», que é filial do Vogue.

Condecoração

O General William Arthur Belderlinden, do Exército norte-americano, foi condecorado, ontem, pelo Sr. Café Filho, com a comenda de grande oficial.

A condecoração, que Café assinou cheio de alegria, foi sugerida pelos Srs. Raul Fernandes e Eduardo Gomes. O homenageado vinha exercendo as funções de chefe da Missão Militar dos Estados Unidos no Brasil. Está, agora, de regresso marcado no seu país.

Socia Caminha

Instalada a Nova Comissão de Inquérito da Panair

Entregues vários documentos sobre a prática de contrabando — Se- rão convidados a depor os Srs. Euvaldo Lodi e Horácio Láfer e inti- madas para o mesmo fim diversas outras pessoas

Instalou-se ontem a nova Comissão Parlamentar de Inquérito sobre a Panair, criada para investigar a mani- cobra como vem sendo antecida a subvenção concedida pelo Governo aquela Companhia e a conveniência de sua re- novação.

Foram designados para

PROGRAMA

Competições — Teatro — Balle — «Show» — Solenidade em homenagem ao Mártil da Independência

Barracas com doces e refrescos

Inicio às 10 horas da manhã

LOCAL:

TRAV. TALITA — PONTE DO PARAGUAI
SAO GONÇALO

DIA:

24 DE ABRIL — DOMINGO

Aumento Para Lanchas e Barcas de Niterói

Deu entrada ontem na COFAP do pedido da Frota Carioca e Cantareira

A Frota Carioca e a Can- tareira deram entrada, ontem, na COFAP, de um extenso memorial solicitando a majoração dos preços das pas- sagens no trajeto Rio-Niterói e Ilhas. O memorial, entregue pessoalmente pelo Sr. José Carretero Filho, diretor-gerente daquelas empresas, responsabilizava o Governo pelo pedido de aumento, pois alega, para fundamentá-lo, o fato de não terem sido pagas as subvenções destinadas as duas empresas por lei federal.

TRANSITO RÁPIDO PARA O AUMENTO

O Presidente da COFAP, Sr. Américo Pacheco de Car- valho, que recebeu o memo- rial da Frota Carioca e Can- tareira, assegurou que estaria com atenção o pedido e com a necessária presteza.

AUMENTO ABSURDO

O aumento ora pleiteado pelas duas empresas, que juntamente com a Frota Carioca, cobrem o trajeto Rio-Ni- terói, é absurdo.

CALÇAS!

Tropical, Cr\$ 180,00. Corin- to, Cr\$ 180,00; Camburá, Cr\$ 220,00 a 280,00. Nyldor, a Cr\$ 380,00. Nyldor de Algodão, Cr\$ 220,00. CONFECÇÕES AMAUÍ — Rua da Alfândega, 318, 2º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — loja.

MAIS UMA VIOLENÇA DO GOVERNO JUSCELINO

B. HORIZONTE, 25 (IP) — Foi preso na cidade de Pórtio Novo do Cunha, o ex- Presidente do Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina, Demétrio Batista, quando fazia propaganda de uma das chapas concorrentes à diretoria do Sindicato dos Ferroviários naquela cidade.

O interventor do sindicato e mais três ferroviários que dispuaram o pleito, José Araújo, Antero Silveira e Walter Portilho, fizeram o papel de eleger, chamando a polícia para efetuar a arbitrária prisão. Por pressão dos ferroviários, que protestaram indignadamente na sede do sindicato, retiraram posteriormente a denúncia.

REPORTER POPULAR

TELEFONE: 22-8518

PAG. 2

IMPRENSA POPULAR

26-3-1955

Saudado na Câmara o Aniversário do PCB

Discurso de Sr. Bruzzi Mendonça — O progra- ma do Partido indica o caminho do povo bra- silheiro — Saudação a Luiz Carlos Prestes

Na sessão de ontem da Câmara dos Deputados, o Sr. Bruzzi Mendonça pronunciou o seguinte discurso:

— Sr. Presidente, Srs. Deputados: Ontem nos reunimos aqui para o luto; aqui nos reunimos para cultuar a memória de Artur Bernardes, esse bravo batalhador da nossa emancipaçao econômica. Hoje, a data é de júbilo. É a data do júbilo pela comemoração do 33º aniversário de um partido que também luta pela nossa emancipaçao econômica, pela libertação do povo brasileiro da exploração que o aflige.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, hoje é o 33º aniversário do Partido Comunista do Brasil. Não creio que esta data possa deixar de ser de regozijo para todos os verdadeiros democratas, para todos aqueles que acreditam na liberdade de consciência, para aqueles que acreditam que os ideais devem ser debatidos no plano das idéias e que os ideais não são uma questão de polícia, para todos aqueles que acreditam que nossa Constituição deve ter vigência, e ter validade na prática.

VIDA DE HONESTIDADE E IDEALISTA

O Partido Comunista do Brasil, lançado à ilegalidade, vive na ilegalidade, mas ninguém pode negar que vive uma vida atuante e influente nas soluções políticas do Brasil, assim como ninguém, por mais brilhante que seja desse partido, poderá negar que sua vida pauta de honestidade, de idealismo, o que não é pouco, o que é muito, o que nós sabemos é muito raro neste País.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, dia em que não se poderia negar o sentido da atuação desse partido, de sua participação honesta, assim como não se poderia negar a posição de vanguarda desse partido na luta do povo brasileiro pela emancipaçao pela elevação econômica e cultural da classe operária, assim como não se poderia negar a posição de vanguarda da ocupada por essa partidão no combate ao imperialismo norte-americano, que tanto tem infelicitado nosso po-

colocavam contra os interesses da nação, contra os interesses da pátria, que o prognosticava, a afirmação desse programa é verdadeira: de que vivemos num país imensamente rico com um povo imensamente pobre, com um povo imensamente sofredor. Esse programa aponta exatamente a chaga; aponta o inimigo contra o qual se deve lutar para que este povo imensamente rico abrigue um povo igualmente rico e feio, como está predestinado, como merece pelas lutas que já travou no passado.

Não podemos negar tam-

bém a justiça desse progra-

ma por mais que se queira di- vergir de alguma de suas penas, quando impõe a união de todos os brasileiros para es-

sa luta sagrada pela em-

ancipaçao econômica do povo

brasileiro, para que possamos atingir um destino soberano econômico e politicamente, para que não nos atermos à caudal do imperialismo ame-

ricano.

Não podemos negar tam-

bém a justiça desse progra-

ma por mais que se queira di- vergir de alguma de suas penas, quando impõe a união de todos os brasileiros para es-

sa luta sagrada pela em-

ancipaçao econômica do povo

brasileiro, para que possamos atingir um destino soberano econômico e politicamente, para que não nos atermos à caudal do imperialismo ame-

ricano.

Não podemos negar tam-

bém a justiça desse progra-

ma por mais que se queira di- vergir de alguma de suas penas, quando impõe a união de todos os brasileiros para es-

sa luta sagrada pela em-

ancipaçao econômica do povo

brasileiro, para que possamos atingir um destino soberano econômico e politicamente, para que não nos atermos à caudal do imperialismo ame-

ricano.

Não podemos negar tam-

bém a justiça desse progra-

ma por mais que se queira di-

vergir de alguma de suas penas, quando impõe a união de todos os brasileiros para es-

sa luta sagrada pela em-

ancipaçao econômica do povo

brasileiro, para que possamos atingir um destino soberano econômico e politicamente, para que não nos atermos à caudal do imperialismo ame-

ricano.

Não podemos negar tam-

bém a justiça desse progra-

ma por mais que se queira di-

vergir de alguma de suas penas, quando impõe a união de todos os brasileiros para es-

sa luta sagrada pela em-

ancipaçao econômica do povo

brasileiro, para que possamos atingir um destino soberano econômico e politicamente, para que não nos atermos à caudal do imperialismo ame-

ricano.

Não podemos negar tam-

bém a justiça desse progra-

ma por mais que se queira di-

vergir de alguma de suas penas, quando impõe a união de todos os brasileiros para es-

sa luta sagrada pela em-

ancipaçao econômica do povo

brasileiro, para que possamos atingir um destino soberano econômico e politicamente, para que não nos atermos à caudal do imperialismo ame-

ricano.

Não podemos negar tam-

bém a justiça desse progra-

ma por mais que se queira di-

vergir de alguma de suas penas, quando impõe a união de todos os brasileiros para es-

sa luta sagrada pela em-

ancipaçao econômica do povo

brasileiro, para que possamos atingir um destino soberano econômico e politicamente, para que não nos atermos à caudal do imperialismo ame-

ricano.

Não podemos negar tam-

bém a justiça desse progra-

ma por mais que se queira di-

vergir de alguma de suas penas, quando impõe a união de todos os brasileiros para es-

sa luta sagrada pela em-

ancipaçao econômica do povo

brasileiro, para que possamos atingir um destino soberano econômico e politicamente, para que não nos atermos à caudal do imperialismo ame-

ricano.

Não podemos negar tam-

bém a justiça desse progra-

ma por mais que se queira di-

vergir de alguma de suas penas, quando impõe a união de todos os brasileiros para es-

sa luta sagrada pela em-

ancipaçao econômica do povo

brasileiro, para que possamos atingir um destino soberano econômico e politicamente, para que não nos atermos à caudal do imperialismo ame-

ricano.

Não podemos negar tam-

bém a justiça desse progra-

ma por mais que se queira di-

vergir de alguma de suas penas, quando impõe a união de todos os brasileiros para es-

sa luta sagrada pela em-

ancipaçao econômica do povo

brasileiro, para que possamos atingir um destino soberano econômico

CINEMA

UMA REAPRESENTAÇÃO

ULTIMAMENTE temos visto em reapresentação diversos filmes norte-americanos. Os leitores terão notado que, entre as "reprises" quase nunca figura uma película antinazista. Imda recentemente várias representações foram feitas, mas de filmes musicais e comédias ligeras. Enquanto isso, recrudece a onda de jornais (em franca transgressão a lei) cheios de propaganda guerra.

Assim é que "O Estranho", famoso filme de Orson Wells, constitui uma novidade desta semana, a merecer a atenção dos espectadores. Os que assistiram a este belo filme recordarão de que se trata de uma das realizações que juntamente com o distinto "Cidadão Kane" e "Sobrevivo" deram notoriedade ao cineasta. Recordam-se, sem dúvida, da força com que viveram seus papéis Loretta Young (o filme tem quase dos anos) Edward G. Robinson, Phillip Merivale e o próprio Orson Wells. Os interessados na arte cinematográfica terão guardado memória da fotografia acima do nível habitual em filmes inquies, de responsabilidade de Russel Metty. E os espectadores em geral não terão esquecido o "suspense" que acompanha toda a perspectiva aos bandidos nazistas.

Em "O Estranho", Orson Wells prosseguiu na sua busca de renovação de valores formais, mas desta vez apoiava-se numa história que procurava refletir a necessidade de liquidação das forças nazistas. Wells dada-lhe um tratamento vigoroso, bem apoiado na capacidade de um elenco de veteranos. E conseguiu, através da criação de uma atmosfera de expectativa, dominar o espectador, mantendo-o pés no desenvolver da ação até ao instante final da película.

Esta representação de "O Estranho" não deve passar despercebida. Vale a pena rever este espetáculo criado em 1946, um dos últimos filmes norte-americanos de interesse.

A. GOMES PRATA



Fuda Santoro ao lado de Cyl Farnay. A bela estrela do nosso cinema concedeu interessante entrevista que os leitores encontrão em nosso suplemento dominical

ESPECTACULOS DE HOJE

CINELANDIA	PIRAJA	— Caprichos de amor
CAPITOLIO	POLITEAMA	— Sua
IMPÉRIO	— Loucuras de milionários	loucuras de milionários com
METRÓ	— Da-ma	Amor e matar
ÓDEON	— O pistoleiro	le e matar
PALACIO	— Irajá	le e matar
PAÍS	— A presidente	le e matar
PLAZA	— A grande noite de Casanova	le e matar
RAVIER	— Insatisfeitas	le e matar
VITÓRIA	— Minutos decisivos	le e matar
TIJUCA	AMÉRICA	— O pistoleiro
CARIOCA	— Loucuras de milionários	— Loucuras de milionários
MADRÍ	— Angu de carros	— Angu de carros
METRÓ	— Da-ma	— Da-ma
OLINDA	— A grande noite de Casinovas	— A grande noite de Casinovas
TIJUCA	— Sessões decisivas	— Sessões decisivas
BAIRROS	LEOPOLDINA	— O estranho
PIRACICABA	AVENIDA	— O estranho
ANTÔNIO	BANDERA	— Turistas de vingança
ANTÔNIO	CATUMBO	— E o presidente
BRANCO	— Loucuras de milionários	— Loucuras de milionários
B. JOSÉ	DE SA	— O presidente
ZONASUL	PIRACICABA	— Loucuras de milionários
ALVORADA	— Sub	— Loucuras de milionários
ART-PALACIO	— O estranho	— Loucuras de milionários
ASTRÉA	ANTÔNIO	— A grande noite de Casanova
BRUNO	— A grande noite de Casanova	— A grande noite de Casanova
IDEAL	— O estranho	— A grande noite de Casanova
IRIS	— Aventura	— A grande noite de Casanova
JOÃO	— O estranho	— A grande noite de Casanova
MARQUES	— Os mosqueteros do mar	— Os mosqueteros do mar
TIJUCA	— Loucuras de milionários	— Loucuras de milionários
BAIRROS	LEOPOLDINA	— A grande noite de Casanova
PIRACICABA	AVENIDA	— A grande noite de Casanova
ANTÔNIO	BANDERA	— Turistas de vingança
BRANCO	CATUMBO	— E o presidente
B. JOSÉ	— Loucuras de milionários	— Loucuras de milionários
ZONASUL	PIRACICABA	— Loucuras de milionários
ALVORADA	— Sub	— Loucuras de milionários
ART-PALACIO	— O estranho	— Loucuras de milionários
ASTRÉA	ANTÔNIO	— A grande noite de Casanova
BRUNO	— Aventura	— A grande noite de Casanova
IDEAL	— O estranho	— A grande noite de Casanova
IRIS	— O estranho	— A grande noite de Casanova
JOÃO	— Aventura	— A grande noite de Casanova
MARQUES	— Os mosqueteros do mar	— Os mosqueteros do mar
TIJUCA	— Loucuras de milionários	— Loucuras de milionários
BAIRROS	LEOPOLDINA	— A grande noite de Casanova
PIRACICABA	AVENIDA	— A grande noite de Casanova
ANTÔNIO	BANDERA	— Turistas de vingança
BRANCO	CATUMBO	— E o presidente
B. JOSÉ	— Loucuras de milionários	— Loucuras de milionários
ZONASUL	PIRACICABA	— Loucuras de milionários
ALVORADA	— Sub	— Loucuras de milionários
ART-PALACIO	— O estranho	— Loucuras de milionários
ASTRÉA	ANTÔNIO	— A grande noite de Casanova
BRUNO	— Aventura	— A grande noite de Casanova
IDEAL	— O estranho	— A grande noite de Casanova
IRIS	— O estranho	— A grande noite de Casanova
JOÃO	— Aventura	— A grande noite de Casanova
MARQUES	— Os mosqueteros do mar	— Os mosqueteros do mar
TIJUCA	— Loucuras de milionários	— Loucuras de milionários
BAIRROS	LEOPOLDINA	— A grande noite de Casanova
PIRACICABA	AVENIDA	— A grande noite de Casanova
ANTÔNIO	BANDERA	— Turistas de vingança
BRANCO	CATUMBO	— E o presidente
B. JOSÉ	— Loucuras de milionários	— Loucuras de milionários
ZONASUL	PIRACICABA	— Loucuras de milionários
ALVORADA	— Sub	— Loucuras de milionários
ART-PALACIO	— O estranho	— Loucuras de milionários
ASTRÉA	ANTÔNIO	— A grande noite de Casanova
BRUNO	— Aventura	— A grande noite de Casanova
IDEAL	— O estranho	— A grande noite de Casanova
IRIS	— O estranho	— A grande noite de Casanova
JOÃO	— Aventura	— A grande noite de Casanova
MARQUES	— Os mosqueteros do mar	— Os mosqueteros do mar
TIJUCA	— Loucuras de milionários	— Loucuras de milionários
BAIRROS	LEOPOLDINA	— A grande noite de Casanova
PIRACICABA	AVENIDA	— A grande noite de Casanova
ANTÔNIO	BANDERA	— Turistas de vingança
BRANCO	CATUMBO	— E o presidente
B. JOSÉ	— Loucuras de milionários	— Loucuras de milionários
ZONASUL	PIRACICABA	— Loucuras de milionários
ALVORADA	— Sub	— Loucuras de milionários
ART-PALACIO	— O estranho	— Loucuras de milionários
ASTRÉA	ANTÔNIO	— A grande noite de Casanova
BRUNO	— Aventura	— A grande noite de Casanova
IDEAL	— O estranho	— A grande noite de Casanova
IRIS	— O estranho	— A grande noite de Casanova
JOÃO	— Aventura	— A grande noite de Casanova
MARQUES	— Os mosqueteros do mar	— Os mosqueteros do mar
TIJUCA	— Loucuras de milionários	— Loucuras de milionários
BAIRROS	LEOPOLDINA	— A grande noite de Casanova
PIRACICABA	AVENIDA	— A grande noite de Casanova
ANTÔNIO	BANDERA	— Turistas de vingança
BRANCO	CATUMBO	— E o presidente
B. JOSÉ	— Loucuras de milionários	— Loucuras de milionários
ZONASUL	PIRACICABA	— Loucuras de milionários
ALVORADA	— Sub	— Loucuras de milionários
ART-PALACIO	— O estranho	— Loucuras de milionários
ASTRÉA	ANTÔNIO	— A grande noite de Casanova
BRUNO	— Aventura	— A grande noite de Casanova
IDEAL	— O estranho	— A grande noite de Casanova
IRIS	— O estranho	— A grande noite de Casanova
JOÃO	— Aventura	— A grande noite de Casanova
MARQUES	— Os mosqueteros do mar	— Os mosqueteros do mar
TIJUCA	— Loucuras de milionários	— Loucuras de milionários
BAIRROS	LEOPOLDINA	— A grande noite de Casanova
PIRACICABA	AVENIDA	— A grande noite de Casanova
ANTÔNIO	BANDERA	— Turistas de vingança
BRANCO	CATUMBO	— E o presidente
B. JOSÉ	— Loucuras de milionários	— Loucuras de milionários
ZONASUL	PIRACICABA	— Loucuras de milionários
ALVORADA	— Sub	— Loucuras de milionários
ART-PALACIO	— O estranho	— Loucuras de milionários
ASTRÉA	ANTÔNIO	— A grande noite de Casanova
BRUNO	— Aventura	— A grande noite de Casanova
IDEAL	— O estranho	— A grande noite de Casanova
IRIS	— O estranho	— A grande noite de Casanova
JOÃO	— Aventura	— A grande noite de Casanova
MARQUES	— Os mosqueteros do mar	— Os mosqueteros do mar
TIJUCA	— Loucuras de milionários	— Loucuras de milionários
BAIRROS	LEOPOLDINA	— A grande noite de Casanova
PIRACICABA	AVENIDA	— A grande noite de Casanova
ANTÔNIO	BANDERA	— Turistas de vingança
BRANCO	CATUMBO	— E o presidente
B. JOSÉ	— Loucuras de milionários	— Loucuras de milionários
ZONASUL	PIRACICABA	— Loucuras de milionários
ALVORADA	— Sub	— Loucuras de milionários
ART-PALACIO	— O estranho	— Loucuras de milionários
ASTRÉA	ANTÔNIO	— A grande noite de Casanova
BRUNO	— Aventura	— A grande noite de Casanova
IDEAL	— O estranho	— A grande noite de Casanova
IRIS	— O estranho	— A grande noite de Casanova
JOÃO	— Aventura	— A grande noite de Casanova
MARQUES	— Os mosqueteros do mar	— Os mosqueteros do mar
TIJUCA	— Loucuras de milionários	— Loucuras de milionários
BAIRROS	LEOPOLDINA	— A grande noite de Casanova
PIRACICABA	AVENIDA	— A grande noite de Casanova
ANTÔNIO	BANDERA	— Turistas de vingança
BRANCO	CATUMBO	— E o presidente
B. JOSÉ	— Loucuras de milionários	— Loucuras de milionários
ZONASUL	PIRACICABA	— Loucuras de milionários
ALVORADA	— Sub	— Loucuras de milionários
ART-PALACIO	— O estranho	— Loucuras de milionários
ASTRÉA	ANTÔNIO	— A grande noite de Casanova
BRUNO	— Aventura	— A grande noite de Casanova
IDEAL	— O estranho	— A grande noite de Casanova
IRIS	— O estranho	— A grande noite de Casanova
JOÃO	— Aventura	— A grande noite de Casanova
MARQUES	— Os mosqueteros do mar	— Os mosqueteros do mar
TIJUCA	— Loucuras de milionários	— Loucuras de milionários
BAIRROS	LEOPOLDINA	— A grande noite de Casanova
PIRACICABA	AVENIDA	— A grande noite de Casanova
ANTÔNIO	BANDERA	— Turistas de vingança
BRANCO	CATUMBO	— E o presidente
B. JOSÉ	— Loucuras de milionários	— Loucuras de milionários
ZONASUL	PIRACICABA	— Loucuras de milionários
ALVORADA	— Sub	— Loucuras de milionários
ART-PALACIO	— O estranho	— Loucuras de milionários
ASTRÉA	ANTÔNIO	— A grande noite de Casanova
BRUNO	— Aventura	— A grande noite de Casanova
IDEAL	— O estranho	— A grande noite de Casanova
IRIS	— O estranho	— A grande noite de Casanova
JOÃO	— Aventura	— A grande noite de Casanova
MARQUES	— Os mosqueteros do mar	— Os mosqueteros do mar
TIJUCA	— Loucuras de milionários	— Loucuras de milionários
BAIRROS	LEOPOLDINA	— A grande noite de Casanova
PIRACICABA	AVENIDA	— A grande noite de Casanova
ANTÔNIO	BANDERA	— Turistas de vingança
BRANCO	CATUMBO	— E o presidente
B. JOSÉ	— Loucuras de milionários	— Loucuras de milionários
ZONASUL	PIRACICABA	— Loucuras de milionários
ALVORADA	— Sub	— Loucuras de milionários
ART-PALACIO	— O estranho	— Loucuras de milionários
ASTRÉA	ANTÔNIO	— A grande noite de Casanova
BRUNO	— Aventura	— A grande noite de Casanova
IDEAL	— O estranho	— A grande noite de Casanova
IRIS	— O estranho	— A grande noite de Casanova
JOÃO	— Aventura	— A grande noite de Casanova
MARQUES	— Os mosqueteros do mar	— Os mosqueteros do mar
TIJUCA	— Loucuras de milionários	— Loucuras de milionários
BAIRROS	LEOPOLDINA	— A grande noite de Casanova
PIRACICABA	AVENIDA	— A grande noite de Casanova
ANTÔNIO	BANDERA	— Turistas de

Seguro Social

ALBERTO CARMO

LEONINTO BARRIOS NETO — Distrito Federal. Os segurados inativos dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões são aqueles que depois de terem contribuído durante determinado período estão aposentados ou recebendo auxílio-doença. Os que contribuíram por mais de 10 anos terão direito a receber auxílio-doença. É preciso que o segurado, no caso do Instituto dos Industriários, tenha completado o período de carência exigido pelo seu regulamento. O período de carência é de 120 contribuições mensais, recuadas no mínimo de 12 meses. Se depois de ter feito o período de carência pode o trabalhador pensar em receber o auxílio-doença. Ali então ele terá de afastar-se do trabalho, durante quinze dias, por motivo de doença que o impossibilite de trabalhar. No décimo-sexto dia do período da lei em que se afastou do trabalho pode o trabalhador, se não tiver direito a receber auxílio-doença, recorrer ao Poder Judiciário para que seja anulada a decisão de não ter direito a receber auxílio-doença. Deverá levar consigo o requerimento devidamente preenchido e assinado pelo segurado; b) o atestado do requerimento que indica que não é motivo de requerimento, deverá estar preenchido e assinado por um médico que o atestou clara e sem rascunhos; c) levará a carteira profissional, devidamente preenchida e assinada pelo empregador.

É preciso que o segurado esteja submetido a exame médico, e de acordo com o parecer médico, recorrer ao seu beneficiário direto no benefício. No caso de ser concedido o benefício, o Instituto iniciará o pagamento das mensalidades a partir do décimo-sexto dia depois de seu afastamento do trabalho, ficando o beneficiário com direito ao auxílio-doença. Se o empregador não pagar a mensalidade, o segurado passa a receber sua mensalidade a partir do trigésimo dia da data de seu afastamento.

JORGE FERREIRA GOMES — Distrito Federal. Infelizmente não entendemos de que os trabalhadores. Por isso pedimos que escreva para o Dr. Milton de Moraes Emery, na redação do *Estadão*, Enseada, Bairro 289, legendo: Antes, telefone: das 10 às 18 horas, procurando o número 1000 e a 2000 em que poderá ser encontrado. O telefone é 42-1188.

—00—

O SEGURO SOCIAL NA TCHECOSLOVÁQUIA

Iniciaremos amanhã a publicação de um resumo do seguro social na Tchecoslováquia. A fim de não interrompermos as respostas às cartas de nossos leitores, faremos a publicação em pequenos capítulos numéricos, intercalados, sempre que preciso, pelas respostas que teremos que dar a nossos leitores.

Exige a Borborema um Contrato Ilegal

Quer obrigar os operários a trabalhar 10 horas por dia — A disposição da fábrica todos os dias, mas trabalho e pagamento só quando o patrão quiser — Demitido sem indemnização

Trabalhadores da Companhia Fiação Rio de Janeiro (Fábrica Borborema) estiveram ontem em nossa redação protestando contra as perseguições e ameaças que os patrões estão movendo contra os operários daquela empresa.

CONTRATO ILEGAL — Exigem que os trabalhadores assinem um contrato se comprometendo a trabalhar dez horas por dia. O contrato, no entanto, permite que o patrão deixe de pagar as duas horas de extraordinário se não der nenhum trabalho para o operário fazer. Na realidade, o que os patrões visam com o contrato é que o trabalhador se obrigue a fazer extraordinário no dia em que a empresa quiser. Se não fizer o extraordinário será demitido sem indemnização, por desrespeito à contrato. Isto é contra as leis

ROUPAS A CRÉDITO

CAMISARIA — ALFAIATARIA — ARTIGOS PARA HOMENS — CONFECCOES PROPRIAS

JEWEL

Av. Treze de Maio, 23
Sala 932 — Edifício
DARK — Tel. 32-6583

Pensão do Papai

A melhor pensão de Cope
cabuçu. Assolo e respeito

Rua Ronald de
Carvalho, 74.

PEQUENOS ANÚNCIOS

OFERECE-SE

VENDO terreno com 10.500 metros quadrados, na Estrada Niterói-Friburgo, a Cr\$ 3.500,00 por hectare. Tratar com o Sr. Mário, ou Italo Hergenegger de Barros, 23 — Glória — Com. D. Luiz.

TERRENO EM ANCHIETA — Vende-se a Rua Sargento Alves, junto ao nr. 11. Preço: Cr\$ 45.000,00. Tratar com José Sá, a Rua Irene, 21 — Tel.: 30-2882.

PEÇIMENTO em Vaz Lobo, Rua Vaz Lobo (Vaz Lobo) medindo 10x30. Preço a vista: Cr\$ 10.000,00.

COMPANHEIRO, aprenda a dirigir. Profissional. Cr\$ 150,00. Leve este anúncio à Rua do Lirramento, 154.

PASSA-SE um apartamento com dois quartos, sala, cozinha, banheiro, área, terraço. Sairá, com móveis. Tratar com José Ubiracy, 222, apt. 3, 130 m², todos os sábados e domingos. Higienópolis. Bonsucesso. Negócio urgente.

VENDE-SE uma tipografia completa, sendo ao todo sete máquinas. Tipos e formas. Praça da Harmonia, 339. Tratar no local com D. ANTONIO.

PASSA-SE um contrato de terreno com uma ótima meta-habitação, no Jardim 1º de Abril, a Rua 1, lote 10 — Estação do Picienho. Sairá, com móveis. Tratar com José Ubiracy, 222, apt. 3, 130 m², todos os sábados e domingos. Higienópolis. Bonsucesso. Negócio urgente.

IPANEMA — Aluga-se uma casa de madeira ou vende-se perto da Ipanema, Cr\$ 120.000,00. Sua, Rua Ipanema, 100, fundos. Tratar com D. Alcides. Fica na Praça Gal. Ozório.

CHEVROLET. Vende por Cr\$ 40.000,00. Tratar a Rua General Arguello, 224, com o Sr. Rufino. Modelo 1936. Limousine. Preço único. São Januário.

TERRENO no Distrito Federal, sem entrada e sem juros, próximo a estação, Rua com metro-fuso, Escola Pública, local bastante povoado a partir do Cais do Maracanã. Apresente este anúncio que dará direito a prêmio de vinte mil reais. Tratar com José Cunha, no Escritório Vila Sagres, na Estação da Paciência, ramal de 100, 102, nos sábados e domingos, ou recados pelo telefone: 25-0545.

VENDE-SE um vestido de noite, manequim 44. Tel.: 58-4890.

BOMBEIRO HIDRÁULICO — Executa-se serviços a domicílio. Recados: Av. Manoel Duarte, 620 Niterói (P).

MOLA com 23 anos de idade, de boa aparência, com prática de serviço em CAFE EXPRES- SO e PENSÃO. Tratar com Mariana de Freitas, tel. 45-8244.

VENDO TERRENO — com 10.000 metros quadrados na Estrada Sítio, 8, em Duque de Caxias. Tratar pelo tel. 52-4111.

PRECISA-SE

MENOR e in prática de eletricidade, tratar a Rua Buenos Aires, 40, com o Sr. Vascunholo.

CORRETORES — Aceitam-se corredores para comércio. Bem comissionados. Companhia idêntica de grande conceito.

Tratar com José Cunha nos escritórios da Vila Sagres, na Estação da Paciência, ramal de 100, 102, nos sábados e domingos, ou recados pelo telefone: 25-0324.

VENDO TERRENO — com 10.000 metros quadrados na Estrada Sítio, 8, em Duque de Caxias. Tratar pelo tel. 52-4111.

PRECISA-SE

MOLAS com 23 anos de idade, de boa aparência, com prática de serviço em CAFE EXPRES- SO e PENSÃO. Tratar com Mariana de Freitas, tel. 45-8244.

VENDO TERRENO — com 10.000 metros quadrados na Estrada Sítio, 8, em Duque de Caxias. Tratar pelo tel. 52-4111.

IMPRENSA POPULAR

26-3-1955

DESDE 1952 OS TÊXTEIS TIVERAM APENAS UM AUMENTO DE SALÁRIO

A indústria de tecidos é a que pior paga aos operários — Burada de todas as formas a lei de salário-mínimo — Uma sugestão para corrigir as irregularidades existentes no cálculo do salário-peça

De agosto de 1952 até hoje, os trabalhadores em indústrias têxteis, com exceção do setor da lá, só tiveram um aumento de salário: o consequente do reajuste do salário-mínimo. Assim, enquanto outras corporações, com reuniões e anuais de acordos e dissídios coletivos obtiveram 1.200 metros a mais uma máquina, passou a produzir 1.800 metros. E o patrão, para pagar o novo salário-mínimo, dividiu... 2.100 cruzeiros por 1.800 metros, dando-lhe o novo salário-peça de Cr\$ 1,33 e não de Cr\$ 2,00 como deveria. Houve, assim, um aumento de apenas 33% nos salários (e não de 100%), e o operário passou a trabalhar muito mais.

Depois de fazerem o cálculo

2.400 cruzeiros pela produção dos operários, não foi aumentado em 100% como deveria ter sido. Um exemplo concreto: um tecelão com 2 teares produzia mensalmente 1.200 metros de pano a 1 cruzero e meio. Trabalhando com mais uma máquina, passou a produzir 1.800 metros. E o patrão, para pagar o novo salário-mínimo, dividiu... 2.100 cruzeiros por 1.800 metros, dando-lhe o novo salário-peça de Cr\$ 1,33 e não de Cr\$ 2,00 como deveria. Houve, assim, um aumento de apenas 33% nos salários (e não de 100%), e o operário passou a trabalhar muito mais.

Depois de fazerem o cálculo

2.400 cruzeiros pela produção dos operários, não foi aumentado em 100% como deveria ter sido. Um exemplo concreto: um tecelão com 2 teares produzia mensalmente 1.200 metros de pano a 1 cruzero e meio. Trabalhando com mais uma máquina, passou a produzir 1.800 metros. E o patrão, para pagar o novo salário-mínimo, dividiu... 2.100 cruzeiros por 1.800 metros, dando-lhe o novo salário-peça de Cr\$ 1,33 e não de Cr\$ 2,00 como deveria. Houve, assim, um aumento de apenas 33% nos salários (e não de 100%), e o operário passou a trabalhar muito mais.

Depois de fazerem o cálculo

2.400 cruzeiros pela produção dos operários, não foi aumentado em 100% como deveria ter sido. Um exemplo concreto: um tecelão com 2 teares produzia mensalmente 1.200 metros de pano a 1 cruzero e meio. Trabalhando com mais uma máquina, passou a produzir 1.800 metros. E o patrão, para pagar o novo salário-mínimo, dividiu... 2.100 cruzeiros por 1.800 metros, dando-lhe o novo salário-peça de Cr\$ 1,33 e não de Cr\$ 2,00 como deveria. Houve, assim, um aumento de apenas 33% nos salários (e não de 100%), e o operário passou a trabalhar muito mais.

Depois de fazerem o cálculo

SÃO PAULO:

EM QUASE 30 FÁBRICAS NENHUM TÊXTIL VOTOU

SAO PAULO, 23 (IP) — Um balanço no resultado do 2º escrutínio das eleções no Sindicato dos Têxteis mostra que em quase três dezenas de fábricas nem um só operário votou. Entre elas estão as seguintes:

Indústrias P. Maggi, Adz. Nader, Flávio Brasileiro de Lá, Paramount, Malharia Zulcan, José Call, Irmãos Faldini, Indústrias Brasileiras de Meias, Assunção, Sul-Americanas, Adamastor, Beneficiadora Nacional de Tecidos, Indústrias Brasileiras de Lá (há duas empresas com este nome), Indutex, Piratininga, Pirituba, Indústrias de Tapetes Atlântida, Santa Branca, Minerva, Moussall, Santa Maria, e Tinturaria Brasileira de Tecidos, Calfat, e Têxtil Carone.

Em inúmeras outras empresas as urnas voltaram apenas com 2 ou 4 votos.

RESPOSTA AO MINISTÉRIO

O resultado final do pleito — 1.409 votantes entre mais de 11.000 inscritos — veio confirmar o rápido esmagador dos têxteis ao golpe do Sr. Aleixo Guimaraes não permitindo que concorresse a chapa presidida pelo tecelão Nelson Rustici. Enquanto no 1º escrutínio votaram 1.692 associados, agora só 1.409 compareceram às urnas. Para o 3º escrutínio novamente os têxteis boicotaram

MASSA DE MANDIOCA PEGA (Carimã)

Recebemos grande entusiasmo diretamente do Nordeste. Especial para Minas, Bahia, etc.

CASA BARCAS DE COMESTÍVEIS LTDA.

Praça 15 de Novembro

Metalúrgicos Hoje na Comissão de Dissídios

Os industriais metalúrgicos mantiveram ontem conversações secretas com o Sr. Nilton Lima, da Comissão de Dissídios do Ministério do Trabalho, durante as quais deram resposta a uma proposta conciliatória feita, há poucos dias, por aquela autoridade governamental. Esta resposta será conhecida hoje pelos metalúrgicos, que irão à Comissão de Dissídios às 10 horas da manhã, representados pela Diretoria e a Comissão de Salários de seu Sindicato.

A última proposta conciliatória, pois uma anterior foi aceita pelos operários e recusada pelos patrões, tem as seguintes bases: aumento geral de 20% sobre os salários resultantes de suas diárias e os salários-peça vigentes antes da assinatura da lei 35.450. Com isto cairiam por terra as tramas urdidas pelos patrões, e seria mantida, inclusive, a hierarquia salarial existente antes. Sobre os salários resultantes deste aumento de 100%, o Sindicato exigiria um aumento equivalente à elevação do custo de vida, desde 57-54, quando entraram em vigor os novos níveis de salários-peça. Esta seria a maneira mais justa de corrigir as irregularidades existentes e contra elas nada poderiam argumentar os patrões.

Em São Paulo, por exemplo, em que obrigaram os diaristas a trabalhar muito mais. Se a fiação tivesse 2.100 metros a máquina passou a ganhar em média 1.600 cruzeiros! Esse método barato de burlar a lei de salário-peça é utilizado em larga escala nas fábricas de tecidos.

OS DIARISTAS

Em relação aos diaristas, não foi possível que os patrões agir a forma acima, como agiu os operários. E o patrão, para pagar o novo salário-peça e com base nisso estruturar uma tabela de preço de panos para vigorar em toda a indústria. Mas esse trabalho requer pesquisas demoradas, tal a variação de pano, tipos de matéria-prima, qualidade de fio, etc. O levantamento pretendido já está em andamento mas sua conclusão importará ainda em um bocado de tempo. Qual então a solução imediata para o problema?

SOLUÇÃO IMEDIATA: AUMENTO DE 100%

A sugestão que aqui apresentamos foi-nos feita pelos próprios operários: o Sindicato deve exigir, inicialmente, um aumento de 100% sobre as diárias e os salários-peça vigentes antes da assinatura da lei 35.450. Com isto cairiam por terra as tramas urdidas pelos patrões, e seria mantida, inclusive, a hierarquia salarial existente antes. Sobre os salários resultantes deste aumento de 100%, o Sindicato exigiria um aumento equivalente à elevação do custo de vida, desde 57-54, quando entraram em vigor os novos níveis de salários-peça. Esta seria a maneira mais justa de corrigir as irregularidades existentes e contra elas nada poderiam argumentar os patrões.

Depois de fazerem o cálculo

2.400 cruzeiros pela produção dos operários, não foi aumentado em 100% como deveria ter sido. Um exemplo concreto: um tecelão com 2 teares produzia mensalmente 1.200 metros de pano a 1 cruzero e meio. Trabalhando com mais uma máquina, passou a produzir 1.800 metros. E o patrão, para pagar o novo salário-peça, dividiu... 2.100 cruzeiros por 1.800 metros, dando-lhe o novo salário-peça de Cr\$ 1,33 e não de Cr\$ 2,00 como deveria. Houve, assim, um aumento de apenas 33% nos salários (e não de 100%), e o operário passou a trabalhar muito mais.

Depois de fazerem o cálculo

MASSA DE MANDIOCA PEGA (Carimã)

Recebemos grande entusiasmo

diretamente do Nordeste. Especial para Minas, Bahia, etc.

CASA BARCAS DE COMESTÍVEIS LTDA.

Praça 15 de Novembro

MOLÉSTIAS SEXUAIS

(NOS CASOS INDICADOS) — CONSULTAS: Cr\$ 30,00

Tratamento pela hormonoterapia

Estréia o Fluminense no Paraguai, Enfrentando Hoje o Nacional

ESGOTADOS OS INGRESSOS —

par o seu ingresso para assistir à sensacional partida. Calema-se para o grande jogo uma ronda entre 1 milhão e 700 mil cruzeiros a 2 milhões de cruzeiros.

partida

Um confrade disse-me (eu não afirmo nada, apenas registro o que me contaram) que durante a estada dos cariocas em Minas para o primeiro jogo com os mineiros houve o diabo. Coisinha bonitinha, já considerada do futebol brasileiro. Uma delas: um convidado meia-querida, atualmente cobriço por vários clubes, cujo verdadeiro nome é Waldir, na véspera da partida teria saído da concentração e ido, em companhia do seu amor, passar a noite em outro lugar. Segundo o colega, o nosso técnico sabia de tudo isso, mas não deu muita bola pra coisa, pois ele achou que, de fato, esse negócio de concentração é meio chato. Nada como os prazeres que a noite oferece. Embora Belo Horizonte seja uma cidade sem grandes atrações noturnas, uma das partes da delegação carioca teria caído na farra. Houve até um meia-direita de muitas cartas, jogador das melhores qualidades técnicas, que apareceu de manhã no hotel, a cabeça caída em cima de uma mesa, uma garrafa na mão. Eu não afirmo nada, pois não é de estúdio. Consigo apenas o que me contaram. Se isso é verdadeiro, salve mais uma vez o futebol brasileiro.

DOENÇA

Precisamos de outro Fleming para curar uma doença antiga no futebol brasileiro: a mania de endossar os técnicos de futebol. Houve época que, a rigor, era proibido falar de Flávio Costa. Depois ninguém admite restrições no sistema de Zézé Moreira. Agora Martin Francisco é o maior. Mas ninguém se lembra de Pidólio, por exemplo.

GATO

O Fluminense tem o Didi, que é arioso, tem o Robson, que não é menos, tem o Jôdo Carlos, vivo como que. E ainda quer um GATO...

CLUBE BRASILEIRO

O Flamengo é de todos os clubes mais brasileiro, não resta a menor dúvida. Lá temos o Solich, o Benites, o García, o Chamorro e o velho Bria, que continua colaborando com o futebol do rubro-negro.

DEIXA-QUE-EU-CHUTO

Viaja Hoje o Botafogo

Domingo o jogo com o Palmeiras pelo Quadrangular de Minas — Marcador em branco no treino de ontem

O Botafogo, nesta fase de preparação para o próximo Torneio Rio-São Paulo, voltou a treinar na manhã de ontem. O preparador Zézé Moreira reuniu seus pupilos no gramado de General Severiano e, durante 65 minutos, submeteu-os a um movimento contínuo, dando mais um passo para obter a melhor forma para o time alvi-negro.

A prática foi dividida em

«Cantinho do Flamengo»

Conforme foi amplamente noticiado, em face do falecimento do ex-Presidente da República, Dr. Artur Bernardes, todas atividades sociais programadas para 21 do corrente foram suspensas. Em consequência, o espetáculo teatral com a peça «FRENESIA», com HENRIETTE MORINEAU, ficou transferido para o próximo dia 4 de abril, às 21:30 horas, na sede da Av. Ruy Barbosa, 170. Traje: passado completo.

O Flamengo participará da homenagem que será prestada hoje, às 20 horas, na sede da A. A. Vila Isabel (Av. 28 de Setembro, 160), ao campeão brasileiro do xadrez, João de Souza Mendes. Haverá ainda um Torneio com a participação de destacadíssimas figuras do xadrez e distribuição de troféus. O Diretor rubro-negro solicita, por nosso meio, o comparecimento no local dos nossos defensores.

Na noite de hoje, às 22 horas, na sede da Praia do Flamengo, com aqueles rituais tão comuns das reuniões sociais rubro-negras, teremos o anunculado «Baile da Vitorias», em homenagem aos bicampeões de futebol. Será uma noite inesquecível, que contará também com a participação de todos os campeões do Flamengo, nas diversas modalidades vitoriosas em 1954. Traje: passado completo.

Na próxima quinta-feira, dia 31, às 15 horas, no Conjunto Sanatorial de Curicóia (Estrada dos Bandeirantes em Jacarepaguá), os craques do Flamengo, bicampeões da cidade, serão homenageados pelos diretores e internados daquela Casa de Saúde, que, na malhação, são adeptos do «Mais Curado».

Na próxima quinta-feira, dia 31, às 20:30 horas, na sede da Praia do Flamengo, haverá sessão cinematográfica, com a exibição do filme: «Pompéia, Cidade Maldita».

As inscrições para os Jogos Infantis, destinados aos jovens com idade entre 4 e 15 anos, estão abertas, diariamente, das 14 às 17 horas, no Estúdio da Gávea, com os Srs. Nelson Ayres e Oswaldinho Serra.

Está funcionando, com frequência, no interior da sede social, a Rua Barbosa de Melo e a Rua Mauá, e quem esperar a visita dos «Cantinhos» deve ser surpreendido.

As notícias para o «Cantinho» devem ser enviadas para Arthur de Carvalho, Dep. de Propaganda, Rua Jardim, 75 — 2º andar.

GERSON

embora fosse grande o empenho dos efetivos na procura do gol.

A equipe titular apresentou nesse período final da prática uma única alteração: Gilson no lugar de Lugano, que atuou pelos aspirantes. Esses atuaram com: Lugano, Arari e Tomé; Hugo, Camutti e Raul; Toninho, Basso, Aristedo, Rodrigues e Bené.

SEGUIM HOJE PARA BELO HORIZONTE

Os jogadores alvi-negros, constituídos em delegação, seguirão hoje à tarde para Belo Horizonte, onde o Botafogo vai intervir num quadrangular, juntamente com o Palmeiras (São Paulo), Náutico (Pernambuco) e Atlético.

A estréia do Botafogo no referido quadrangular verificar-se-á na tarde de amanhã, ante o grande esquadrão do Palmeiras.

NO RIO NINGUÉM VENDE POR MENOS...

Porque ninguém pode vender mais caro que AMAUÍ. Contra o Fluminense, é uma cifra que vende diretamente Rua da Alfândega, 110 — 1º andar.

«Cantinhos» devem ser enviadas para Arthur de Carvalho, Dep. de Propaganda, Rua Jardim, 75 — 2º andar.

As notícias para o «Cantinho» devem ser enviadas para Arthur de Carvalho, Dep. de Propaganda, Rua Jardim, 75 — 2º andar.

As notícias para o «Cantinho» devem ser enviadas para Arthur de Carvalho, Dep. de Propaganda, Rua Jardim, 75 — 2º andar.

As notícias para o «Cantinho» devem ser enviadas para Arthur de Carvalho, Dep. de Propaganda, Rua Jardim, 75 — 2º andar.

As notícias para o «Cantinho» devem ser enviadas para Arthur de Carvalho, Dep. de Propaganda, Rua Jardim, 75 — 2º andar.

As notícias para o «Cantinho» devem ser enviadas para Arthur de Carvalho, Dep. de Propaganda, Rua Jardim, 75 — 2º andar.

As notícias para o «Cantinho» devem ser enviadas para Arthur de Carvalho, Dep. de Propaganda, Rua Jardim, 75 — 2º andar.

As notícias para o «Cantinho» devem ser enviadas para Arthur de Carvalho, Dep. de Propaganda, Rua Jardim, 75 — 2º andar.

As notícias para o «Cantinho» devem ser enviadas para Arthur de Carvalho, Dep. de Propaganda, Rua Jardim, 75 — 2º andar.

As notícias para o «Cantinho» devem ser enviadas para Arthur de Carvalho, Dep. de Propaganda, Rua Jardim, 75 — 2º andar.

As notícias para o «Cantinho» devem ser enviadas para Arthur de Carvalho, Dep. de Propaganda, Rua Jardim, 75 — 2º andar.

As notícias para o «Cantinho» devem ser enviadas para Arthur de Carvalho, Dep. de Propaganda, Rua Jardim, 75 — 2º andar.

As notícias para o «Cantinho» devem ser enviadas para Arthur de Carvalho, Dep. de Propaganda, Rua Jardim, 75 — 2º andar.

As notícias para o «Cantinho» devem ser enviadas para Arthur de Carvalho, Dep. de Propaganda, Rua Jardim, 75 — 2º andar.

As notícias para o «Cantinho» devem ser enviadas para Arthur de Carvalho, Dep. de Propaganda, Rua Jardim, 75 — 2º andar.

As notícias para o «Cantinho» devem ser enviadas para Arthur de Carvalho, Dep. de Propaganda, Rua Jardim, 75 — 2º andar.

As notícias para o «Cantinho» devem ser enviadas para Arthur de Carvalho, Dep. de Propaganda, Rua Jardim, 75 — 2º andar.

As notícias para o «Cantinho» devem ser enviadas para Arthur de Carvalho, Dep. de Propaganda, Rua Jardim, 75 — 2º andar.

As notícias para o «Cantinho» devem ser enviadas para Arthur de Carvalho, Dep. de Propaganda, Rua Jardim, 75 — 2º andar.

As notícias para o «Cantinho» devem ser enviadas para Arthur de Carvalho, Dep. de Propaganda, Rua Jardim, 75 — 2º andar.

As notícias para o «Cantinho» devem ser enviadas para Arthur de Carvalho, Dep. de Propaganda, Rua Jardim, 75 — 2º andar.

As notícias para o «Cantinho» devem ser enviadas para Arthur de Carvalho, Dep. de Propaganda, Rua Jardim, 75 — 2º andar.

As notícias para o «Cantinho» devem ser enviadas para Arthur de Carvalho, Dep. de Propaganda, Rua Jardim, 75 — 2º andar.

As notícias para o «Cantinho» devem ser enviadas para Arthur de Carvalho, Dep. de Propaganda, Rua Jardim, 75 — 2º andar.

As notícias para o «Cantinho» devem ser enviadas para Arthur de Carvalho, Dep. de Propaganda, Rua Jardim, 75 — 2º andar.

As notícias para o «Cantinho» devem ser enviadas para Arthur de Carvalho, Dep. de Propaganda, Rua Jardim, 75 — 2º andar.

As notícias para o «Cantinho» devem ser enviadas para Arthur de Carvalho, Dep. de Propaganda, Rua Jardim, 75 — 2º andar.

As notícias para o «Cantinho» devem ser enviadas para Arthur de Carvalho, Dep. de Propaganda, Rua Jardim, 75 — 2º andar.

As notícias para o «Cantinho» devem ser enviadas para Arthur de Carvalho, Dep. de Propaganda, Rua Jardim, 75 — 2º andar.

As notícias para o «Cantinho» devem ser enviadas para Arthur de Carvalho, Dep. de Propaganda, Rua Jardim, 75 — 2º andar.

As notícias para o «Cantinho» devem ser enviadas para Arthur de Carvalho, Dep. de Propaganda, Rua Jardim, 75 — 2º andar.

As notícias para o «Cantinho» devem ser enviadas para Arthur de Carvalho, Dep. de Propaganda, Rua Jardim, 75 — 2º andar.

As notícias para o «Cantinho» devem ser enviadas para Arthur de Carvalho, Dep. de Propaganda, Rua Jardim, 75 — 2º andar.

As notícias para o «Cantinho» devem ser enviadas para Arthur de Carvalho, Dep. de Propaganda, Rua Jardim, 75 — 2º andar.

As notícias para o «Cantinho» devem ser enviadas para Arthur de Carvalho, Dep. de Propaganda, Rua Jardim, 75 — 2º andar.

As notícias para o «Cantinho» devem ser enviadas para Arthur de Carvalho, Dep. de Propaganda, Rua Jardim, 75 — 2º andar.

As notícias para o «Cantinho» devem ser enviadas para Arthur de Carvalho, Dep. de Propaganda, Rua Jardim, 75 — 2º andar.

As notícias para o «Cantinho» devem ser enviadas para Arthur de Carvalho, Dep. de Propaganda, Rua Jardim, 75 — 2º andar.

As notícias para o «Cantinho» devem ser enviadas para Arthur de Carvalho, Dep. de Propaganda, Rua Jardim, 75 — 2º andar.

As notícias para o «Cantinho» devem ser enviadas para Arthur de Carvalho, Dep. de Propaganda, Rua Jardim, 75 — 2º andar.

As notícias para o «Cantinho» devem ser enviadas para Arthur de Carvalho, Dep. de Propaganda, Rua Jardim, 75 — 2º andar.

As notícias para o «Cantinho» devem ser enviadas para Arthur de Carvalho, Dep. de Propaganda, Rua Jardim, 75 — 2º andar.

As notícias para o «Cantinho» devem ser enviadas para Arthur de Carvalho, Dep. de Propaganda, Rua Jardim, 75 — 2º andar.

As notícias para o «Cantinho» devem ser enviadas para Arthur de Carvalho, Dep. de Propaganda, Rua Jardim, 75 — 2º andar.

As notícias para o «Cantinho» devem ser enviadas para Arthur de Carvalho, Dep. de Propaganda, Rua Jardim, 75 — 2º andar.

As notícias para o «Cantinho» devem ser enviadas para Arthur de Carvalho, Dep. de Propaganda, Rua Jardim, 75 — 2º andar.

As notícias para o «Cantinho» devem ser enviadas para Arthur de Carvalho, Dep. de Propaganda, Rua Jardim, 75 — 2º andar.

As notícias para o «Cantinho» devem ser enviadas para Arthur de Carvalho, Dep. de Propaganda, Rua Jardim, 75 — 2º andar.

As notícias para o «Cantinho» devem ser enviadas para Arthur de Carvalho, Dep. de Propaganda, Rua Jardim, 75 — 2º andar.

As notícias para o «Cantinho» devem ser enviadas para Arthur de Carvalho, Dep. de Propaganda, Rua Jardim, 75 — 2º andar.

As notícias para o «Cantinho» devem ser enviadas para Arthur de Carvalho, Dep. de Propaganda, Rua Jardim, 75 — 2º andar.

As notícias para o «Cantinho» devem ser enviadas para Arthur de Carvalho, Dep. de Propaganda, Rua Jardim, 75 — 2º andar.

As notícias para o «Cantinho» devem ser enviadas para Arthur de Carvalho, Dep. de Propaganda, Rua Jardim, 75 — 2º andar.

As notícias para o «Cantinho» devem ser enviadas para Arthur de Carvalho, Dep. de Propaganda, Rua Jardim, 75 — 2º andar.

As notícias para o «Cantinho» devem ser enviadas para Arthur de Carvalho, Dep. de Propaganda, Rua Jardim, 75 — 2º andar.

As notícias para o «Cantinho» devem ser enviadas para Arthur de Carvalho, Dep. de Propaganda, Rua Jardim, 75 — 2º andar.

As notícias para o «Cantinho» devem ser enviadas para Arthur de Carvalho, Dep. de Propaganda, Rua Jardim, 75 — 2º andar.

As notícias para o «Cantinho» devem ser enviadas para Arthur de Carvalho, Dep. de Propaganda, Rua Jardim, 75 — 2º andar.

As notícias para o «Cantinho» devem ser enviadas para Arthur de Carvalho, Dep. de Propaganda, Rua Jardim, 75 — 2º andar.

As notícias para o «Cantinho» devem ser enviadas para Arthur de Carvalho, Dep. de Propaganda, Rua Jardim, 75 — 2º andar.

REUNIÃO DO COMÉRCIO ATACADISTA CONTRA O AUMENTO DA GASOLINA

Imprensa POPULAR

ANO VIII ★ Rio de Janeiro, sábado, 26 de março de 1955 ★ N° 1.461

LOGADO PELA COFAP — AUMENTO DIÁRIO DE 30 CRUZEIROS PARA OS MOTORISTAS DE TÁXIS SÓMENTE COM A MAJORAÇÃO DA GASOLINA

CONTRA O AUMENTO DA GASOLINA

ATOS PÚBLICOS PROGRAMADOS POR NÚCLEOS DA LIGA

No salão do Ginásio de Padre Miguel, será realizado um ato público, amanhã, domingo, às 17 horas, onde serão debatidos aspectos da campanha patriótica de defesa das riquezas minerais e as maléficas consequências do aumento do preço da gasolina.

Para o referido ato, uma iniciativa do Núcleo da Liga da Emancipação naquele subúrbio, que tem por Presidente o Vereador Valdemar Viana de Carvalho, foram convocados diversos parlamentares.

TAMBÉM EM CASCADURA

Também o Núcleo de Cascadura promoverá amanhã um ato de condenação ao aumento dos combustíveis líquidos. Pronunciará uma palestra o engenheiro Eduardo Freire e o ato será realizado à Rua Silva Gomes, 21. Seu inicio está marcado para as 20 horas.

CONVOCAÇÃO

O Departamento do Distrito Federal da Liga convoca, por nosso intermédio os representantes de Núcleos para uma reunião extraordinária, na próxima terça-feira, às 18,30 horas, a fim de debaterem a participação dessas organizações no Congresso Nacional de Defesa do Petróleo.



Não contento em aumentar os preços da carne, o presidente-fantoché da COFAP ainda tripudia sobre a população: "Trata-se de um aumento insignificante" — afirmou, falando sobre a tabela da carne

EM VIGOR NA PRÓXIMA SEMANA O NOVO TABELAMENTO DA CARNE

Aumento de 4 cruzeiros na carne com osso e oficialização dos altos preços dos tipos liberados — "Aumento insignificante", diz o presidente-fantoché da COFAP

Já em princípios da próxima semana entrará em vigor o novo tabelamento dos preços da carne, aprovado por unanimidade pela COFAP. O tabelamento prevê um aumento substancial para a carne com osso (filet sem abó, mais 4 cruzeiros em quilo) e oficializa os preços incrivelmente altos da carne liberada sem osso.

A TABELA DE PREÇOS

A tabela da COFAP fixa os seguintes preços para a carne com osso, de primeira categoria:

Alcatra, chã de fora, lagarto, patinho, pão ou braço, quilo Cr\$ 24,00; fillet sem abó, quilo Cr\$ 28,00; carne de 2º com osso; assem, capa de filet, peito, costela, quilo Cr\$ 14,00;

a) Carne de primeira, sem osso, alcatra, chã de dentro, chã de fora, lagarto, patinho;

AUMENTO INSIGNIFICANTE
Na reunião do plenário que aprovou o novo tabelamento da carne o Presidente daquele órgão, Sr. Américo Pacheco de Carvalho, justificando o assalto, declarou:

— Trata-se de um aumento insignificante (sic) e que se adapta aos preços reais da carne adquirida pelos açougueiros.

Para miúdos (viscerais) foram estabelecidos os seguintes preços: fígado, quilo, Cr\$ 25,00; lingua, unidade, Cr\$ 25,00; miúdos, Cr\$ 7,00 a unidade; moçotó, Cr\$ 4,00 o quilo; rabada, Cr\$ 20,00 o quilo e vime, Cr\$ 6,00 a unidade.

OTÁVIO GUIMARÃES
Otávio Guimarães, operário da construção civil, espancado e roubado pelos tiras, mostra ao repórter as equimoses sofridas

ESPANCADO E ROUBADO POR INVESTIGADORES DA POLÍCIA POLÍTICA

Um grupo constituído de cinco delegados do DOPS encapuzou na madrugada de ontem, quando aquela logradouro quase não tem movimento, permitiu aos policiais o roubo da carteira de notas do trabalhador com regular importância em dinheiro. Não satisfeitos os tiras arrancaram a camisa de Otávio Guimarães e o ameaçaram de morte.

PROTESTO

Ontem, em nossa redação, o trabalhador pediu-nos transmitemos seu mais energético protesto contra a violência policial de que foi vítima.

ROUBARAM O DINHEIRO

A prisão do operário Otávio Guimarães, efetuada na esquina das Ruas Costa Fonseca e Marechal Rangel, em

CONFESSOU PARA SE LIVRAR DA POLÍCIA

Confessou o maquinista Klinger, o depoimento foi obrigado a assinar — Irrisória a versão da D. O. P. S. sobre o naufrágio do "Santa Marta"

Paralisadas em São Paulo as Obras da Prefeitura

S. PAULO, 25 (IP) — Os empreiteiros de mão-de-obra e de transporte da Prefeitura paralisaram ontem as obras municipais em execução.

— Aí somos obrigados não em sinal de protesto, apesar do Sr. Prefeito William Salem merecer muito mais que isso, mas porque não temos mais verbas para prosseguir com o serviço — declararam nos jornais, os empreiteiros.

Com a paralisação sobre o povo duplamente não poderia ser concluída as obras de reparação das ruas a haverá o estrago dos materiais em serviço iniciado.

A IMPRENSA POPULAR EM TODAS AS MÃOS LEITORES E AMIGOS DE REALENGO EM MESA-REDONDA COM A «IMPRENSA»

Valiosas experiências dos comandos realizados naquele subúrbio — Por que os leitores compram a IMPRENSA POPULAR? — A princípio sentia até acanhamento de vender jornal; depois, dobrou a cota — Instituída uma comunação para os próximos comandos

REALIZOU-SE na nossa sucursal do Realengo, anteontem à noite, animada discussão em torno do «Mês da Imprensa Popular». O nosso companheiro Dalcídio Jurandir fez uma palestra sobre a significação dos jornais populares na luta pela paz, as liberdades e a independência nacional. Seguiu-se um debate sobre os problemas da vendagem da IMPRENSA POPULAR, sendo apresentadas várias experiências dos comandos e críticas ao nosso jornal.

EXPERIENCIAS DE COMANDOS

Leitores e comandistas manifestaram sua opinião e responderam ao trabalho dos comandos, dos quais é um modo de apresentar o jornal ao público. Um comandista falou:

— Eu tinha certa vaidade. Para mim era uma morte apreciar como um jornaleiro. No entanto, saí com um exemplar da IMPRENSA POPULAR e logo vi o bom acolhimento. Meus amigos receberam reclamações relativas à não-publicação em nossas colunas dos julgamentos na Justiça do Trabalho.

Outro comandista observou que, graças aos contatos avenida das suas casas, em Realengo, Padre Miguel, Bangu aumentou. Mostrou como em Deodoro, pouco tempo antes, não era vendido o nosso jornal nas bancas. Hoje são fixados exemplares da «Voz Operária» defronte da estação.

Outro comandista observou que, graças aos contatos avenida das suas casas, em Realengo, Padre Miguel, Bangu aumentou. Mostrou como em Deodoro, pouco tempo antes, não era vendido o nosso jornal nas bancas. Hoje são fixados exemplares da «Voz Operária» defronte da estação.

Outro comandista observou que, graças aos contatos avenida das suas casas, em Realengo, Padre Miguel, Bangu aumentou. Mostrou como em Deodoro, pouco tempo antes, não era vendido o nosso jornal nas bancas. Hoje são fixados exemplares da «Voz Operária» defronte da estação.

Outro comandista observou que, graças aos contatos avenida das suas casas, em Realengo, Padre Miguel, Bangu aumentou. Mostrou como em Deodoro, pouco tempo antes, não era vendido o nosso jornal nas bancas. Hoje são fixados exemplares da «Voz Operária» defronte da estação.

Outro comandista observou que, graças aos contatos avenida das suas casas, em Realengo, Padre Miguel, Bangu aumentou. Mostrou como em Deodoro, pouco tempo antes, não era vendido o nosso jornal nas bancas. Hoje são fixados exemplares da «Voz Operária» defronte da estação.

Outro comandista observou que, graças aos contatos avenida das suas casas, em Realengo, Padre Miguel, Bangu aumentou. Mostrou como em Deodoro, pouco tempo antes, não era vendido o nosso jornal nas bancas. Hoje são fixados exemplares da «Voz Operária» defronte da estação.

Outro comandista observou que, graças aos contatos avenida das suas casas, em Realengo, Padre Miguel, Bangu aumentou. Mostrou como em Deodoro, pouco tempo antes, não era vendido o nosso jornal nas bancas. Hoje são fixados exemplares da «Voz Operária» defronte da estação.

Outro comandista observou que, graças aos contatos avenida das suas casas, em Realengo, Padre Miguel, Bangu aumentou. Mostrou como em Deodoro, pouco tempo antes, não era vendido o nosso jornal nas bancas. Hoje são fixados exemplares da «Voz Operária» defronte da estação.

Outro comandista observou que, graças aos contatos avenida das suas casas, em Realengo, Padre Miguel, Bangu aumentou. Mostrou como em Deodoro, pouco tempo antes, não era vendido o nosso jornal nas bancas. Hoje são fixados exemplares da «Voz Operária» defronte da estação.

Outro comandista observou que, graças aos contatos avenida das suas casas, em Realengo, Padre Miguel, Bangu aumentou. Mostrou como em Deodoro, pouco tempo antes, não era vendido o nosso jornal nas bancas. Hoje são fixados exemplares da «Voz Operária» defronte da estação.

Outro comandista observou que, graças aos contatos avenida das suas casas, em Realengo, Padre Miguel, Bangu aumentou. Mostrou como em Deodoro, pouco tempo antes, não era vendido o nosso jornal nas bancas. Hoje são fixados exemplares da «Voz Operária» defronte da estação.

Outro comandista observou que, graças aos contatos avenida das suas casas, em Realengo, Padre Miguel, Bangu aumentou. Mostrou como em Deodoro, pouco tempo antes, não era vendido o nosso jornal nas bancas. Hoje são fixados exemplares da «Voz Operária» defronte da estação.

Outro comandista observou que, graças aos contatos avenida das suas casas, em Realengo, Padre Miguel, Bangu aumentou. Mostrou como em Deodoro, pouco tempo antes, não era vendido o nosso jornal nas bancas. Hoje são fixados exemplares da «Voz Operária» defronte da estação.

Outro comandista observou que, graças aos contatos avenida das suas casas, em Realengo, Padre Miguel, Bangu aumentou. Mostrou como em Deodoro, pouco tempo antes, não era vendido o nosso jornal nas bancas. Hoje são fixados exemplares da «Voz Operária» defronte da estação.

Outro comandista observou que, graças aos contatos avenida das suas casas, em Realengo, Padre Miguel, Bangu aumentou. Mostrou como em Deodoro, pouco tempo antes, não era vendido o nosso jornal nas bancas. Hoje são fixados exemplares da «Voz Operária» defronte da estação.

Outro comandista observou que, graças aos contatos avenida das suas casas, em Realengo, Padre Miguel, Bangu aumentou. Mostrou como em Deodoro, pouco tempo antes, não era vendido o nosso jornal nas bancas. Hoje são fixados exemplares da «Voz Operária» defronte da estação.

Outro comandista observou que, graças aos contatos avenida das suas casas, em Realengo, Padre Miguel, Bangu aumentou. Mostrou como em Deodoro, pouco tempo antes, não era vendido o nosso jornal nas bancas. Hoje são fixados exemplares da «Voz Operária» defronte da estação.

Outro comandista observou que, graças aos contatos avenida das suas casas, em Realengo, Padre Miguel, Bangu aumentou. Mostrou como em Deodoro, pouco tempo antes, não era vendido o nosso jornal nas bancas. Hoje são fixados exemplares da «Voz Operária» defronte da estação.

Outro comandista observou que, graças aos contatos avenida das suas casas, em Realengo, Padre Miguel, Bangu aumentou. Mostrou como em Deodoro, pouco tempo antes, não era vendido o nosso jornal nas bancas. Hoje são fixados exemplares da «Voz Operária» defronte da estação.

Outro comandista observou que, graças aos contatos avenida das suas casas, em Realengo, Padre Miguel, Bangu aumentou. Mostrou como em Deodoro, pouco tempo antes, não era vendido o nosso jornal nas bancas. Hoje são fixados exemplares da «Voz Operária» defronte da estação.

Outro comandista observou que, graças aos contatos avenida das suas casas, em Realengo, Padre Miguel, Bangu aumentou. Mostrou como em Deodoro, pouco tempo antes, não era vendido o nosso jornal nas bancas. Hoje são fixados exemplares da «Voz Operária» defronte da estação.

Outro comandista observou que, graças aos contatos avenida das suas casas, em Realengo, Padre Miguel, Bangu aumentou. Mostrou como em Deodoro, pouco tempo antes, não era vendido o nosso jornal nas bancas. Hoje são fixados exemplares da «Voz Operária» defronte da estação.

Outro comandista observou que, graças aos contatos avenida das suas casas, em Realengo, Padre Miguel, Bangu aumentou. Mostrou como em Deodoro, pouco tempo antes, não era vendido o nosso jornal nas bancas. Hoje são fixados exemplares da «Voz Operária» defronte da estação.

Outro comandista observou que, graças aos contatos avenida das suas casas, em Realengo, Padre Miguel, Bangu aumentou. Mostrou como em Deodoro, pouco tempo antes, não era vendido o nosso jornal nas bancas. Hoje são fixados exemplares da «Voz Operária» defronte da estação.

Outro comandista observou que, graças aos contatos avenida das suas casas, em Realengo, Padre Miguel, Bangu aumentou. Mostrou como em Deodoro, pouco tempo antes, não era vendido o nosso jornal nas bancas. Hoje são fixados exemplares da «Voz Operária» defronte da estação.

Outro comandista observou que, graças aos contatos avenida das suas casas, em Realengo, Padre Miguel, Bangu aumentou. Mostrou como em Deodoro, pouco tempo antes, não era vendido o nosso jornal nas bancas. Hoje são fixados exemplares da «Voz Operária» defronte da estação.

Outro comandista observou que, graças aos contatos avenida das suas casas, em Realengo, Padre Miguel, Bangu aumentou. Mostrou como em Deodoro, pouco tempo antes, não era vendido o nosso jornal nas bancas. Hoje são fixados exemplares da «Voz Operária» defronte da estação.

Outro comandista observou que, graças aos contatos avenida das suas casas, em Realengo, Padre Miguel, Bangu aumentou. Mostrou como em Deodoro, pouco tempo antes, não era vendido o nosso jornal nas bancas. Hoje são fixados exemplares da «Voz Operária» defronte da estação.

Outro comandista observou que, graças aos contatos avenida das suas casas, em Realengo, Padre Miguel, Bangu aumentou. Mostrou como em Deodoro, pouco tempo antes, não era vendido o nosso jornal nas bancas. Hoje são fixados exemplares da «Voz Operária» defronte da estação.

Outro comandista observou que, graças aos contatos avenida das suas casas, em Realengo, Padre Miguel, Bangu aumentou. Mostrou como em Deodoro, pouco tempo antes, não era vendido o nosso jornal nas bancas. Hoje são fixados exemplares da «Voz Operária» defronte da estação.

Outro comandista observou que, graças aos contatos avenida das suas casas, em Realengo, Padre Miguel, Bangu aumentou. Mostrou como em Deodoro, pouco tempo antes, não era vendido o nosso jornal nas bancas. Hoje são fixados exemplares da «Voz Operária» defronte da estação.

Outro comandista observou que, graças aos contatos avenida das suas casas, em Realengo, Padre Miguel, Bangu aumentou. Mostrou como em Deodoro, pouco tempo antes, não era vendido o nosso jornal nas bancas. Hoje são fixados exemplares da «Voz Operária» defronte da estação.

Outro comandista observou que, graças aos contatos avenida das suas casas, em Realengo, Padre Miguel, Bangu aumentou. Mostrou como em Deodoro, pouco tempo antes, não era vendido o nosso jornal nas bancas. Hoje são fixados exemplares da «Voz Operária» defronte da estação.

Outro comandista observou que, graças aos contatos avenida das suas casas, em Realengo, Padre Miguel, Bangu aumentou. Mostrou como em Deodoro, pouco tempo antes, não era vendido o nosso jornal nas bancas. Hoje são fixados exemplares da «Voz Operária» defronte da estação.

Outro comandista observou que, graças aos contatos avenida das suas casas, em Realengo, Padre Miguel, Bangu aumentou. Mostrou como em Deodoro, pouco tempo antes, não era vendido o nosso jornal nas bancas. Hoje são fixados exemplares da «Voz Operária» defronte da estação.

Outro comandista observou que, graças aos contatos avenida das suas casas, em Realengo, Padre Miguel, Bangu aumentou. Mostrou como em Deodoro, pouco tempo antes, não era vendido o nosso jornal nas bancas. Hoje são fixados exemplares da «Voz Operária» defronte da estação.

Outro comandista observou que, graças aos contatos avenida das suas casas, em Realengo, Padre Miguel, Bangu aumentou. Mostrou como em Deodoro, pouco tempo antes, não era vendido o nosso jornal nas bancas. Hoje são fixados exemplares da «Voz Operária» defronte da estação.

Outro comandista observou que, graças aos contatos avenida das suas casas, em Realengo, Padre Miguel, Bangu aumentou. Mostrou como em Deodoro, pouco tempo antes, não era vendido o nosso jornal nas bancas. Hoje são fixados exemplares da «Voz Operária» defronte da estação.

Outro comandista observou que, graças aos contatos avenida das suas casas, em Realengo, Padre Miguel, Bangu aumentou. Mostrou como em Deodoro, pouco tempo antes, não era vendido o nosso jornal nas bancas. Hoje são fixados exemplares da «Voz Operária» def